

PT baiano já recebe prefeitos de partidos da oposição

HENRIQUE BRINCO E RAUL MONTEIRO
EDITORIA DE POLÍTICA

O PT da Bahia vem se articulando com os diretórios municipais para atrair grandes nomes de legendas da oposição para a base. Os prefeitos de Catu, Pequeno Sales (PTB); de Pirai do Norte, Ulysses Veiga (PP); de Cocós, Dr. Marcelo (PL); de Lafaite Coutinho, João Vei (PP); e de Planaltino, Romi (PL), ingressaram no ninho petista. Todos votaram com o presidente Lula (PT) e o governador Jerônimo Rodrigues (PT) em 2022.

Outros prefeitos têm a perspectiva de mudança. A estimativa é que, ao menos, 50 devam migrar até o

próximo pleito. Até lá, as táticas começam a ser elaboradas. A Executiva do PT se reuniu essa semana e convocou reunião do Diretório Estadual para o próximo sábado, 29, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA).

Além de apresentar as novas filiações, o PT Bahia se reunirá para discutir a conjuntura política nacional e estadual, fazer um balanço dos avanços já conquistados pelos governos Lula e Jerônimo, informar sobre a agenda da Nova Primavera e suas oficinas presenciais, a organização dos Comitês Populares de Luta e da orientação aos diretórios sobre organização partidária.

A reunião do Diretório também terá como pauta as

plenárias municipais e o PEDEX (Processo de Eleições Internas Extraordinário) que ocorrerá em mais de 150 cidades na Bahia. "Estamos muito focados no processo de interiorização e formação política do PT, através da Escola Zezéu Ribeiro e da agenda da Nova Primavera", comentou a secretária estadual de Formação Política, Liliane Oliveira.

Após consulta e orientação do Diretório Nacional do PT, a Executiva declarou vacante as secretarias setoriais de Mulheres e Combate ao Racismo. O documento da Secretaria Nacional de Organização decide que "o artigo 33 do Estatuto proibiu a participação de dirigentes nas Comissões Executivas e em



ÉDEN VALADARES, presidente do PT na Bahia, tem conduzido encontros e diálogos com os filiados

cargos no poder executivo no mesmo nível.

O estatuto não faz distinção entre dirigentes com ou sem direito a voto, ampliando a vedação a todos os dirigentes que participam da Comissão Executiva, incluindo, portanto, a proibição também aos Secretários/as

Setoriais". Caberá aos coletivos indicarem novas representações para essas vagas, como caberá às chapas que disputaram o PED apresentar nomes ao Diretório que estejam formalmente inscritos no Congresso.

"Os membros do Diretório Estadual e,

consequentemente, da Comissão Executiva Estadual, são escolhidos entre os nomes constantes nas chapas inscritas durante a Etapa Estadual do 7º Congresso, a partir da indicação dos seus respectivos representantes", diz a decisão do PT Nacional.

PRESIDÊNCIA

Elmar e Antonio Brito podem polarizar disputa no Congresso



ANTONIO BRITO e Elmar Nascimento podem polarizar a disputa pelo comando da Câmara Federal em 2024

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Os deputados federais Antonio Brito (PSD) e Elmar Nascimento (União Brasil) podem polarizar a disputa pelo comando da Câmara Federal em 2024. Os dois baianos têm uma bola relação com Arthur Lira (PP), atual presidente da Casa.

As chances de Brito crescem quando se analisa o contexto do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que já está no mandato de reeleição ao Senado. Fala-se nos bastidores que o provável sucessor dele chamase Davi Alcolumbre, pelo União Brasil. Dificilmente aconteceria um cenário com

dois do União Brasil nas duas principais casas legislativa do país - a não ser que Lira filie Elmar no PP.

Vale lembrar que Antonio Brito também tem se reunido com a cúpula do Governo Lula. Nesta semana, ele se reuniu com o responsável pela articulação política da gestão, Alexandre Padilha. "Em Brasília, me reuni com o amigo ministro das Relações Institucionais, @padilhando. Dialogamos sobre os avanços do governo e aprovações de importantes projetos no primeiro semestre. O trabalho não para!", escreveu, nas redes sociais.

Além dos dois, também corre por fora o nome de Marcos Pereira, presidente do Republicanos. Segundo o jor-

nal Folha de São Paulo, aliados do presidente do partido dizem que a relação pessoal de Pereira e Lula sempre foi boa, mesmo durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

A publicação lembra que, em agosto de 2019, Pereira foi o único líder da base bolsonarista a ir pessoalmente com outros deputados reclamar de uma decisão judicial de transferir o petista, que estava preso, para um presídio comum em Tremembé (SP). "Existe ilegalidade nessa decisão", disse o deputado, na época. A transferência acabou suspensa por ordem do STF.

Segundo o jornalista Ricardo Noblat, os dirigentes do União Brasil acreditam que se tornará mais fácil "in-

tegrar-se à base" do governo uma vez que Celso Sabino foi empossado como ministro do Turismo. Eles também destacam que essa aproximação será mais natural do que a adotada pelos Republicanos, partido que se mantém irreduzível no que diz respeito a apoiar as chamadas pautas de costumes.

CENÁRIO

As chances de Brito crescem quando se analisa o contexto do presidente do Senado, que já está no mandato de reeleição ao Senado.

'Com a gente não tem obra inacabada. Meu foco é gestão', diz Bruno

O prefeito de Salvador disse esperar que a situação do VLT seja resolvida

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, do União Brasil, voltou a dizer que só irá tratar de quaisquer costuras políticas visando a eleição municipal de 2024 apenas após o Carnaval do próximo ano, em fevereiro, pois está focado em sua gestão.

Durante a entrega do monumento em homenagem à Maria Felipa, na Praça Cairu, ocorrida ontem, ele cutucou o governador Jerônimo Rodrigues, do Partido dos Trabalhadores, ao citar que, em sua administração, não existe anúncio de edital de licitação sem

obra. "É assim que se governa, com a gente não tem obra inacabada, que não saia do papel. Meu foco é a gestão, as entregas, seguirei firme nesse propósito", provocou Bruno Reis. Sua fala ocorre diante do risco de o governo do Estado ter o contrato que daria início às obras do VLT no Subúrbio de Salvador cancelado.

"Seguirei fazendo grandes entregas, tirando ainda projetos grandiosos do papel, obras que quando são anunciadas efetivamente acontecem. A gente sempre tem o cuidado de só anunciar a obra quando vamos dar a ordem de serviço", acrescentou Bruno Reis. "Vocês nunca me viram convocar a imprensa

para lançar edital de licitação de obra. Vocês vão para meus atos para ver uma obra iniciar ou inaugurar", continuou o prefeito de Salvador.

Sobre o caso relacionado às obras do VLT, Bruno disse que espera que a situação seja resolvida o mais rápido possível para que a população do Subúrbio Ferroviário não siga sem o modal na região.

"A gente lamenta, até porque já são dois anos que os trilhos do Subúrbio foram retirados, penalizando a população. A gente espera que tenha um desfecho o mais rápido possível. É uma obra importante para a cidade para ajudar no enfrentamento da questão da mobilidade que,

sem sombra de dúvidas, é o maior problema das grandes cidades brasileiras", ressaltou.

"Espero que o governo [do Estado] tenha a capacidade, e seja qual for o desfecho do TCE, trazer uma solução que possa garantir o mais rápido possível um transporte público de qualidade para uma área importante da nossa cidade, que é o Subúrbio Ferroviário", emendou.

Na ocasião, o prefeito de Salvador afirmou que, em sua gestão, as mulheres têm protagonismo para ajudar a construir a história da cidade. Ele lembrou que, de 36 ocupantes das secretarias e autarquias, 12 são mulheres.



BRUNO REIS voltou a dizer que só irá tratar de quaisquer costuras políticas visando a eleição de 2024 apenas após o Carnaval do próximo ano

Aliados de Lula querem colocar Silvinei no colo de Alexandre

AGÊNCIA ESTADO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, requereu do procurador-geral da República Augusto Aras parecer sobre um pedido de parlamentares aliados do governo Lula para turbinar, com documentos e informações da CPMI do 8 de janeiro, o inquérito sobre atos antidemocráticos após as eleições 2022, com bloqueios de rodovias promovidos por apoiadores do ex-presi-

dente Jair Bolsonaro e manifestações de golpe de Estado.

Érika Hilton e Pastor Henrique, ambos do PSOL, querem deslocar investigação sobre a conduta do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques - antes, durante e depois das eleições em 2022 -, para o gabinete e crivo de Alexandre. A Polícia Federal no Distrito Federal, fora do âmbito do STF, já investiga o ex-chefe da PRF, já investigado por prevaricação, violência po-

lítica e omissão.

O chefe do MPF terá 15 dias para se manifestar. Os deputados também pedem que seja juntado à investigação em trâmite da Corte o depoimento de Silvinei, assim como os documentos por ele apresentados à CPMI. O requerimento foi encaminhado ao STF pelos deputados no bojo do inquérito que investiga a responsabilidade de autoridades ante os atos de 8 de janeiro. Essa investigação foi aberta como um desdobramento da apuração sobre os atos antidemocráticos.

Rosa Weber, do STF, lança mutirão processual em Salvador

MATEUS SOARES/REPÓRTER

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a ministra Rosa Weber recebeu, em Salvador, a Medalha do Mérito Jurídico Ruy Barbosa, instituída e concedida pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). Ela se disse surpresa com a homenagem prestada pela Corte baiana. A solenidade foi realizada no átrio do Fórum Ruy Barbosa. A ministra participou de diversos eventos na capi-

tal baiana e visitou a cripta do maior brasileiro da história.

Durante o evento, o presidente do TJ-BA, desembargador Nilson Castelo Branco, destacou os feitos de Ruy Barbosa para o país ao mesmo tempo em que enalteceu a trajetória da ministra Rosa Weber, primeira mulher oriunda da magistratura a ocupar uma vaga no STF. O presidente do TJ-BA agradeceu a ministra por escolher Salvador como uma das capitais a receber a comitiva do CNJ na retomada dos mutirões carcerários.

A ministra lançou um novo modelo de mutirão, chamado de Mutirão Processual Penal, para revisar mais de 100 mil processos entre julho e agosto deste ano, em todo país. Na Bahia, a ministra visitou o Conjunto Penal Masculino de Salvador, visitou uma comunidade quilombola em Lauro de Freitas, entre outras reuniões com lideranças e autoridades baianas. Em seu discurso, Weber declarou que no "histórico Fórum Ruy Barbosa" se sente honrada por instituir o novo modelo de Mutirão Processual Penal.